

MARY KAY
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SOP: EHS175 -1 BR
REV: 001

TÍTULO: PROCESSO DE GESTÃO EMERGENCIAL

| | | |
|---|--|--|
| Adriano Souza Coordenador Segurança do Trabalho e Patrimonial | Rodrigo Moraes Técnico Segurança do Trabalho | Marcelo Lazaro Diretor de Recursos |
|---|--|--|

RESPONSABILIDADE: Segurança do Trabalho e Patrimonial

LOCAL: MK Brasil

CATEGORIA: Segurança do Trabalho e Patrimonial

1 OBJETIVOS E ESCOPO

Toda situação de emergência requer o máximo de habilidade e rapidez para seu controle. Este procedimento tem o objetivo de estabelecer os meios para o controle de emergências garantindo o adequado padrão de atendimento aos funcionários, prestadores de serviço e visitantes da Mary Kay do Brasil.

Para tanto é necessário:

Formar grupos de pessoas para atuação em situações de emergências.

Manter estes grupos de apoio atualizados e bem treinados para dar resposta rápida e efetiva às situações de emergências.

Evitar e/ou minimizar perdas humanas, materiais e ao meio ambiente.

Fornecer a todos os funcionários, prestadores de serviço e visitantes as orientações relativas às situações de emergência.

Esse documento é aplicado a todos os departamentos da Mary Kay Brasil.

2 DEFINIÇÕES

2.1 Emergência: São consideradas emergências: os princípios de incêndio, incêndios, explosões, derramamentos, vazamentos e acidentes com pessoas.

TÍTULO: PROCESSO DE GESTÃO EMERGENCIAL

- 2.2 Ponto de Encontro:** Ponto estratégico da Mary Kay no condomínio WLC, devidamente sinalizados e conhecidos por todos, com o objetivo de reunir os funcionários em caso de sinistro e Brigadistas para atendimento à emergências.
- 2.3 Rota de Fuga:** Caminho previamente determinado com o objetivo de retirar os Colaboradores/contratados e visitantes em segurança do local do sinistro.
- 2.4 Incidentes:** Evento que origina ou tem um potencial a conduzir a um acidente.
- 2.5 Acidente:** Qualquer evento não previsto ou não planejado envolvendo pessoas e/ou equipamentos e/ou processos e/ou insumos e matérias primas que, por sua ocorrência, causem qualquer tipo de alteração das condições iniciais e/ou que causem qualquer tipo de perda ou prejuízo de natureza física ou material.
- 2.6 Incêndio:** É a propagação rápida e violenta do fogo provocando danos materiais ou perda de vidas humanas.
- 2.7 Princípio de Incêndio:** É a propagação lenta do fogo passível de controle e extinção pela equipe da Brigada de Emergências.
- 2.8 Explosão:** Reação química que ocorre com grande velocidade de propagação, havendo um acúmulo de energia que, uma vez liberada, provoca vibrações e deslocamento de ar.
- 2.9 Vazamento:** É a fuga anormal de produtos líquidos, sólidos ou gasosos dos recipientes onde estão contidos.
- 2.10 Acidentes com pessoas:** É a situação em que há vítimas humanas, com lesões de todos os tipos.
- 2.11 Acidente Ambiental:** Qualquer evento não planejado ou não previsto envolvendo pessoas e/ou equipamentos com impacto ao meio ambiente, contaminando solo, ar ou água.
- 2.12 Casos policiais:** Situações produzindo acidentes, lesão e qualquer entidade mórbida provocada por embriaguez, entorpecentes, psicotrópicos, tentativas de suicídio ou por qualquer ato ilícito.
- 2.13 Vazamentos:** Situação decorrente de incidente / acidente que envolva líquidos, pó, gases que possam provocar danos ao meio ambiente).
- 2.14 Brigada de Emergência:** Equipe formada e treinada para socorrer em casos de emergência com ações voltadas para extinção de focos de incêndio, resgate e primeiros socorros de vítimas de acidentes .

MARY KAY
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

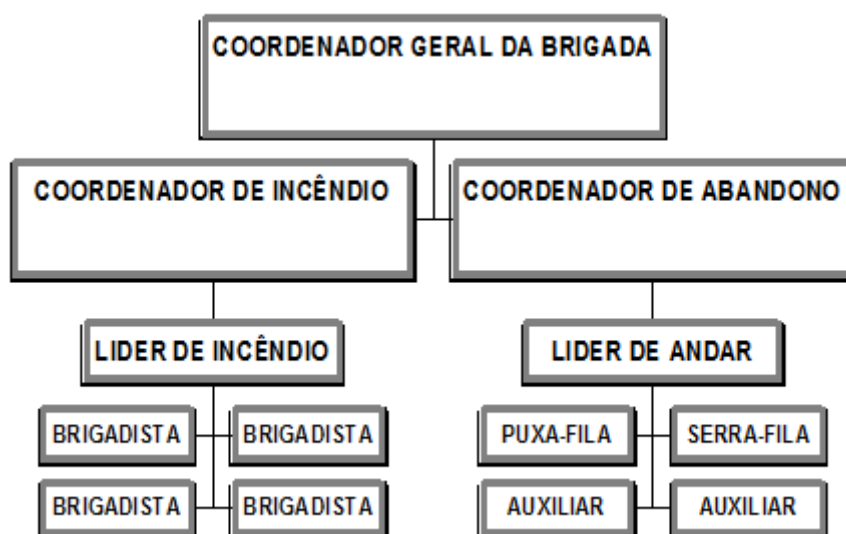
SOP: EHS175 -1 BR
REV: 001

TÍTULO: PROCESSO DE GESTÃO EMERGENCIAL

TÍTULO: PROCESSO DE GESTÃO EMERGENCIAL

RESPONSABILIDADES

Estrutura Organizacional



| Função na Brigada | Cargo |
|---------------------------------|--|
| Coordenador Geral | Coordenador em Segurança do Trabalho e Patrimonial |
| Coordenador Abandono / Incêndio | Técnico em Segurança do Trabalho e Patrimonial |
| Brigadistas | Colaboradores treinados para combate a incêndio e primeiros socorros |
| Equipe de Primeiros Socorros | Colaboradores treinados para combate a incêndio e primeiros socorros |
| Brigada Manutenção | Especialista e Técnicos em manutenção |

A lista de responsáveis deve ser atualizada periodicamente (ou quando ocorrerem mudanças dos envolvidos) e os telefones de contato verificados trimestralmente conforme FORM 10118-1 BR - FORMULÁRIO DE RELAÇÃO NOMINAL.

MARY KAY
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SOP: EHS175 -1 BR
REV: 001

TÍTULO: PROCESSO DE GESTÃO EMERGENCIAL

3.2 Atribuições da brigada de emergência

COORDENADOR GERAL DA BRIGADA

Decidir se existe ou se há probabilidade de ocorrer uma situação de grave emergência, para requisitar os serviços de emergência internos (Brigada de Incêndio e Manutenção) e externos (Corpo de Bombeiros e Cetesb).

Exercer controle operacional direto da instalação fora da área afetada.

Rever avaliar continuidade possíveis desdobramentos para determinar o curso mais provável dos acontecimentos.

Coordenar o fechamento de parte das instalações e sua evacuação, de forma coordenada com o líder da brigada de emergência e membros da brigada.

Zelar para que todas as vítimas recebam atendimento adequado.

Estabelecer relações funcionais com as lideranças de bombeiros e de policiais, autoridades locais, e inspetoria pública.

Controlar a circulação dentro das instalações.

Manter registro das ocorrências.

Emitir comunicados autorizados para meio de comunicação.

Supervisionar a recuperação de áreas afetadas após a emergência.

COORDENADOR DE ABANDONO / INCÊNDIO

Avalia a dimensão do acidente.

Iniciar os procedimentos de emergência para garantir a segurança dos colaboradores e minimizar o dano à instalação e à propriedade.

Dirigir as operações de resgate e de combate a incêndio até a chegada (se necessário) do corpo de bombeiro.

Dar parecer e informação, se solicitado, aos serviços de emergência.

Este coordenador deve ser facilmente identificado por meio de identificação.

BRIGADISTAS

MARY KAY
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SOP: EHS175 -1 BR
REV: 001

TÍTULO: PROCESSO DE GESTÃO EMERGENCIAL

Responsável por iniciar o combate ao princípio de incêndio, utilizando os extintores e rede de hidrantes, com vistas a controlar a emergência e / ou controlar ou extinguir os focos de incêndios, conforme o plano determinado pelos Coordenadores e Líder de Brigada, combatendo o incêndio até a chegada dos bombeiros, formando uma linha de ataque ao fogo com 3 (três) brigadistas utilizando a rede de hidrante.

LÍDER DE BRIGADA

É o responsável pelo controle de abandono em seu setor;

Determina a organização da fila do setor;

Confere os componentes de seu setor e verifica se todos estão na fila;

Inspeciona todo o setor, inclusive salas de reunião e sanitários;

Determina o início da descida ou saída;

Ao chegar ao ponto de encontro ou concentração pré-determinado confere novamente todo o pessoal, através de uma listagem previamente elaborada;

Criar e manter lista atualizada com nomes de todos os colaboradores que trabalham no setor;

Dar atenção especial para remoção de pessoas idosas, deficientes físicos, gestantes.

Combate ao Princípio do Incêndio

Atuar em sinistro, coordenando e comandando todos os brigadistas do setor, no combate ao fogo;

Receber e cumprir as orientações do coordenador da Brigada e transmiti-las aos seus liderados;

Inspecionar os equipamentos de combate a incêndio do seu setor;

Fornecer dados para confecção de relatórios;

Reunir os componentes da Brigada para as instruções e avaliar as condições dos equipamentos de incêndio.

PUXA FILA

É o primeiro componente da brigada de Abandono de cada pavimento;

Ao ouvir o alarme de abandono, deve assumir o local pré-determinado e iniciará a saída ou descida organizada;

Determinará a velocidade da saída;

Deve possuir identificação no uniforme com especificação do setor em que é responsável.

Deve ajudar a manter a calma e ordem do seu grupo;

Deve formar uma fila indiana intercalando homem, idoso, mulher.

CERRA FILA

MARY KAY
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SOP: EHS175 -1 BR
REV: 001

TÍTULO: PROCESSO DE GESTÃO EMERGENCIAL

É o último componente da Brigada, responsável por ajudar na conferência do pessoal da fila, auxilia o coordenador do setor;

Auxilia na organização para evitar flutuação da fila;

Responsável pelo fechamento das portas que ficarem para trás;

Não deve permitir espaçamento, algazarras, conversas em demasia ou retardar a saída;

Auxiliar as pessoas em caso de acidentes ou mal súbito.

AUXILIAR

É o componente da Brigada sem função específica;

É o componente que substituirá tanto o Puxa Fila, Cerra Fila e Coordenador do andar em caso de falta;

Auxilia os demais componentes na vistoria das dependências do estabelecimento.

BRIGADISTA (COMBATE)

Será o responsável por iniciar o combate ao princípio de incêndio, utilizando os extintores;

Será o responsável por combater o incêndio até a chegada dos bombeiros, formando uma linha de ataque ao fogo com 3 (três) brigadistas para utilizar hidrante;

O 1º brigadista da linha de ataque deverá lançar a mangueira e conectá-la no registro do hidrante, abrir o registro e liberar a água, quando solicitado pelo 2º brigadista;

O 2º brigadista pega o esguicho e corre para ponta e conecta o esguicho na mangueira, pede para o brigadista nº 01 abrir o registro, ficando na posição de ataque;

O 3º brigadista corre para auxiliar o brigadista nº2;

O 1º brigadista após abrir o registro corre para auxiliar na linha de ataque ao fogo;

Após controlar a situação o brigadista nº1 fecha o registro. Observação: - Em caso de princípio de incêndio usar primeiro os extintores existentes na edificação, se não for possível controlar, use o hidrante. No setor que tiver apenas dois brigadistas devem combinar para alternar as funções.

BRIGADISTA – MANUTENÇÃO

Responsável por manter todo o sistema de combate a incêndio operante, em caso de sinistro quando houver a necessidade realizar o desligamento da energia na cabine primaria, acompanhar o sinistro mantendo o fluxo de água derivado da reserva técnica, analisar a área para restabelecimento da energia em caso de desligamento, responsável pelo acompanhamento de chamado técnico para resgate de pessoas dentro do elevador.

TÍTULO: PROCESSO DE GESTÃO EMERGENCIAL

3 PROCEDIMENTOS

Critérios básicos para seleção de candidatos a brigadista. Os candidatos a brigadista devem ser selecionados atendendo ao maior número de critérios descritos a seguir:

- a) permanecer na edificação durante seu turno de trabalho;
- b) possuir boa condição física e boa saúde;
- c) possuir bom conhecimento das instalações;
- d) ter mais de 18 anos;
- e) ser alfabetizado.

Formação da brigada de incêndio

Os candidatos a brigadista, selecionados conforme item 4, devem frequentar curso com carga horária mínima definida de 08 horas.

A validade do treinamento completo de cada brigadista é de no máximo 12 meses.

Os brigadistas que concluírem o curso com aproveitamento mínimo de 70% na avaliação teórica e prática definida no anexo B devem receber certificados de brigadista, expedidos por instrutor em incêndio e instrutor em primeiros-socorros, com validade de um ano.

No certificado do brigadista devem constar no mínimo os seguintes dados:

- a) nome completo do treinando com RG (registro geral);
- b) carga horária;
- c) período de treinamento;
- d) nome completo, formação (instrutor em incêndio e/ou instrutor em primeiros-socorros), RG (registro geral) e CPF (cadastro de pessoa física) do instrutor;
- e) informação de que o certificado está em conformidade com esta Norma.

TÍTULO: PROCESSO DE GESTÃO EMERGENCIAL

Para a reciclagem, o brigadista pode ser dispensado de participar da parte teórica do treinamento de incêndio e/ou primeiros-socorros, desde que seja aprovado em pré-avaliação em que obtenha 70% de aproveitamento.

Atribuições da brigada de incêndio. As atribuições da brigada de incêndio são as seguintes:

a) ações de prevenção:

- conhecer o plano de emergência contra incêndio da planta;
- avaliar os riscos existentes;
- inspecionar os equipamentos de combate a incêndio, primeiros-socorros e outros existentes na edificação na planta;
- inspecionar as rotas de fuga;
- orientar a população fixa e flutuante.

4 REFERÊNCIAS E ANEXOS

5.1 Anexo I: FORM 10118-1 BR – FORMULÁRIO DE RELAÇÃO NOMINAL

5.2 Referências

- *SOP QMS001-1 BR - PROCESSO DE DOCUMENTAÇÃO E PROCEDIMENTOS MARY KAY;*
- *NR01 – ITEM 1.7 - ORDEM DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA;*
- *NR06 – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL;*
- *NR23 – PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO;*
- *ABNT NBR 14276 - PROGRAMA DE BRIGADA DE INCÊNDIO;*
- *OIT – PREVENÇÃO DE ACIDENTES INDUSTRIAIS MAIORES – FUNDACENTRO, MTE – 2002;*
- *IT17 – INSTRUÇÃO TÉCNICA DO CORPO DE BOMBEIROS.*

MARY KAY
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SOP: EHS175 -1 BR
REV: 001

TÍTULO: PROCESSO DE GESTÃO EMERGENCIAL

INFORMAÇÃO HISTÓRICA DO DOCUMENTO

| Revisão | Data Inicial | Motivo da mudança | Causa ou revisão | Descrição | Responsável pela alteração |
|---------|--------------|-------------------|------------------|--------------------------|----------------------------|
| 001 | 01/02/2022 | Atualização | Revisão | Estrutura organizacional | Adriano Souza |